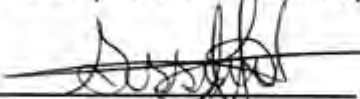
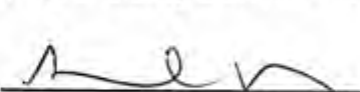



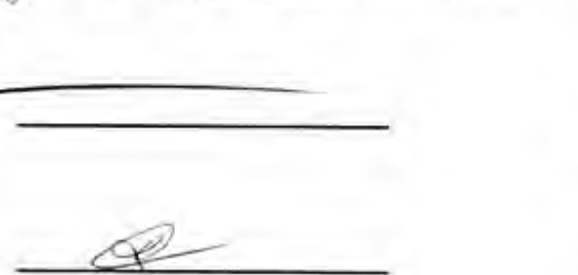
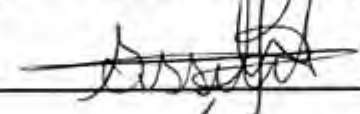
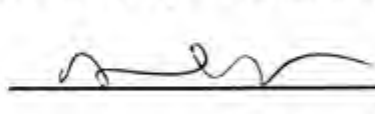


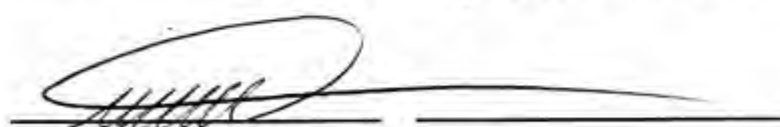


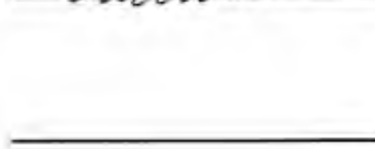



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUADALUPE – ESTADO DO PIAUÍ








Aos 31 (trinta e um) dias do mês de março do ano 2.008 (dois mil e oito), nesta cidade de Guadalupe, no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima, no Plenário Vereador Everton Rodrigues dos Santos, reuniram-se os senhores vereadores: Francineth Lima da Costa – Presidente, Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre" – 1º (primeiro) Secretário, Maria Aparecida Coêlho Sobrinho – 2ª (segunda) Secretária, Amadeu Luiz Pereira Júnior, Carlos Alberto Oliveira da Silva, Raimundo Fortes de Cerqueira Filho, Surama Santana de Sousa Martins e Wallem Rodrigues Mousinho. Não compareceu o senhor Vereador Alderico Porto Mousinho – 2º (segundo) Vice-Presidente. A **Presidente Francineth**, em nome de Deus, declarou aberta a presente Sessão. Expediente. Lida e aprovada a ata da sessão anterior com ressalvas. Lido o ofício nº. 259236/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde que informa a liberação de recursos referente ao pagamento de teto financeiro de vigilância em saúde – TFVS (ex-TFECF), comp. 02/2008, no valor bruto de R\$ 2.733,05 (dois mil setecentos e trinta e três reais e cinco centavos). Lido o ofício nº. 279165/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde que informa a liberação de recursos referente ao pagamento de saúde da família – SF, comp. 02/2008, no valor bruto de R\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos reais). Lido o ofício nº. 279404/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde que informa a liberação de recursos referente ao pagamento de incentivo adicional PSF, comp. 02/2008, no valor bruto de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Lido o ofício nº. 271847/MS/SE/FNS do Ministério da Saúde que informa a liberação de recursos referente ao pagamento de saúde bucal – SB, comp. 02/2008, no valor bruto de R\$ 10.200,00 (dez mil e duzentos reais). Lido a convocação da Secretaria Estadual de Planejamento para se fazer presente na primeira Assembléia do Conselho Territorial de Desenvolvimento Sustentável – CTDS do Território Tabuleiros do Alto Parnaíba, no dia 08 de abril às 08:00 horas na Câmara Municipal de Uruçuí. Lido o ofício nº. 01/2008 do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Piauí – EMATER, que solicita o auditório da Câmara Municipal de Guadalupe, para realização de uma reunião com vários atores da sociedade civil do Município de Guadalupe, que compõem o Fórum Territorial de Desenvol-

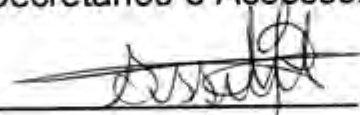
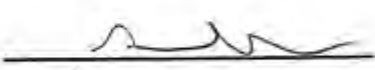


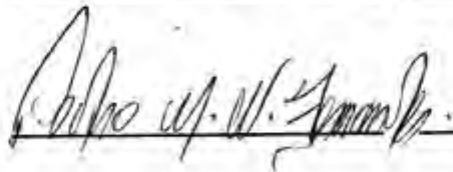

vimento Sustentável dos Cerrados – FOTECE, que ocorrerá dia 06 de abril de 2008, a partir das 08:00 horas da manhã. Apresentado o pedido de autorização legislativa para transcrição no Registro de Imóvel, junto ao Cartório desta Comarca feito pela senhora Heloisa Maria de Sousa Santos referente ao lote nº. 04/05, Quadra nº. 57, Bairro Bela Vista, medindo 22,00 x 15,50 m. Apresentado o pedido de autorização legislativa para transcrição no Registro de Imóvel, junto ao Cartório desta Comarca feito pelo senhor Francisco Vieira Coelho referente ao lote baldio, Quadra nº. 25, Bairro Coqueiro, medindo 106,00 x 156,00 m. A **Presidente Francineth** faculta a palavra aos vereadores. Com a palavra o **Vereador Cerqueira** ressalta que está se despedindo desta casa do povo, povo esse que ama e que faz parte dele. Agradece a Vereadora Aparecida e aos vereadores por ter recebido o Título de Cidadania, o qual mostrou aos irmãos em Piracuruca. Agradece a Deus e pede a Ele que vossas excelências tenham êxito nas eleições. Diz que não será candidato e que não votará em branco. Sabe que essa luta é pesada. Pede ao Prefeito e aos Vereadores por seus requerimentos e que olhem pelo coqueiro. Lembra da AGESPISA e do CORESA e espera que não tenha o sofrimento da falta de água. Finaliza desejando que vossas excelências sejam felizes. Com a palavra o **Vereador Amadeu Júnior** justifica sua ausência na última sessão devido a um procedimento cirúrgico. Comenta sobre o veto a emenda das perdas salariais. Lembra que foi argumentado que não havia demanda jurídica. Ressalta que é um argumento sem lógica e esdrúxulo. Fica o pedido à assessoria do Prefeito que examine antes de mandar o veto. Parabeniza os vereadores por derrubarem o veto. Diz que ganhou os professores e a Câmara Municipal que passou a ser mais respeitada por ele. Ressalta a necessidade de limpeza no perímetro da cidade. Fala sobre o surto de virose que pode ser gripe ou dengue. Ressalta que é uma questão de saúde esta limpeza. Fala que na Quadra D, onde reside, toda casa teve pelo menos duas ou três pessoas acometidas pela virose. Pede a secretaria da Casa que faça o pedido ao Prefeito. Dirige-se ao companheiro Cerqueira ressaltando os seus princípios e que ele foi o ponto de equilíbrio entre a situação e a oposição. Lembra que nas questões mais polêmicas vossa excelência soube se portar como homem digno e sério. Fica a preocupação sobre a substituição. Questiona a desistência da candidatura do companheiro e ressalta que Guadalupe necessita de seus trabalhos. Fixa a

gratidão e só deus sabe o que nos resguarda o futuro. Com a palavra a **Vereadora Surama** parabeniza as palavras do companheiro Cerqueira e do Vereador Amadeu Júnior. Fala sobre as divergências que teve com o companheiro não foram pessoais e sim políticas. Diz que é função dessa Vereadora fiscalizar. Destaca que o irmão Cerqueira foi um grande Vereador. Enfatiza as palavras do irmão Cerqueira que sempre falava em Deus. Pede desculpas se alguma vez o machucou. Pede que o Secretário da Casa mande o pedido de limpeza pública. Fala sobre o lixo perto da Vereadora Aparecida e da Vilani. Lembra do carro compactador de lixo que já está orçado. Pede providência sobre o lixo, a iluminação pública e a recuperação de calçamento. Fala sobre a licitação de mais de cento e dez mil para recuperação de calçamento e não está sendo aplicado. Reclama que o secretariado está sem compromisso para com a cidade e se espelhando no Prefeito. Fala sobre a saúde. Destaca o problema do Hospital e pergunta se já foi municipalizado. O **Vereador Carlos** explica que apenas parte foi municipalizada. A **Vereadora Surama** lembra os seus pedidos. Fala que o Prefeito trocou de secretaria, mas continua os problemas. Ressalta que o Prefeito não dá condições. Fala que foi uma covardia que o Prefeito fez com o Dilson e sua esposa. Diz que o Prefeito tem uma bancada de vereadores para se acomodar e que são poucos que vem a tribuna reconhecer os erros do Prefeito, mas uma andorinha só não faz verão. Lembra que o líder do Prefeito nestes quatro anos dizia que não se falava em atraso de salário e que não se pagava por setor. O **Vereador Carlos** fala das dificuldades que o Município está passando, que não está pegando o FPM, é a culpa é do ex-prefeito. A **Vereadora Surama** destaca que o pagamento dos professores estava atrasado e dos Vereadores está atrasado. O **Vereador Amadeu Júnior** fala que a situação está precária, mas está desse jeito por ineficiência do Prefeito e de seu secretariado. Ressalta a queda da população. O **Vereador Carlos** fala sobre o ex-prefeito que para pegar cem mil, assinou uma confissão de dívida de treze milhões. O **Vereador Amadeu Júnior** ressalta que não aconteceu só aqui e sim com todas as prefeituras. A **Vereadora Surama** diz que o Vereador Carlos fala que tudo é culpa do Georgiano, mas quando ele saiu não deixou nada para pagar. Ressalta que se Guadalupe está regredindo a culpa é do Prefeito que ai está. Pergunta se é a primeira vez que faz esse pedido. Diz que não, pois não boa vontade. Refaz o pedido as secretarias de

saúde e infra-estrutura. Fala que os alunos que moram na Cruzeta não querem ir ao Carlos Franco à noite, pois não tem iluminação, está um turvo. Pede a Prefeitura Municipal que regularize o salário dos vereadores e lembra o salário dos professores. Registra a presença do ex-vereador Domingos. Finaliza dizendo ao Vereador Cerqueira que ele será sempre bem-vindo. Com a palavra o **Vereador Wallem** fala que espera que melhore e destaca que cada um de nós deve fazer nossa parte. Fala que o companheiro Cerqueira por força de lei está concluindo o seu mandato. Ressalta que ele contribui muito com nós e registra a personalidade do companheiro e espera que Deus continue lhe acompanhando. Com a palavra o **Vereador Carlos** fala sobre o orçamento e das dívidas do Município, onde não se preocupavam em colocar no orçamento e que deveriam colocar. Destaca o discurso do senador J. Camargo. Lembra da consciência do povo na última eleição. Registra o que foi dito sobre o hospital e ressalta que não tem hospital público cem por cento. Fala sobre o corredor da morte no Getulio Vargas. Lembra que estava no hospital e ajudou pessoas para deixar em casa, porque a ambulância não estava lá. Ressalta que está para ajudar. Fala que a diretora colocada pelo Georgiano que não tinha nem formação. Ressalta que cobra com responsabilidade. Ressalta que não é contra o Georgiano, mas que no final de seu mandato ele deixou o Município endividado. Diz que no hospital não falta medicamento e, às vezes, atende muita gente e falta na urgência. Termina desejando ao irmão, amigo e companheiro Cerqueira tudo de bom. Resume o companheiro em uma palavra humildade. Com a palavra o **Vereador Pierre** soma as palavras da Surama e do advogado Amadeu Júnior. Diz que fala remédio sim no hospital e lhe disseram que os soros estavam em Teresina. O **Vereador Carlos** fala que no caso da mulher o médico não lhe prescreveu soro e ela estava atrás da auxiliar pedindo soro, mas que a auxiliar não pode colocar. O **Vereador Pierre** diz que a senhora Torquato lhe disse que os medicamentos estavam em Teresina. Chama o Prefeito de pusilânime. Ressalta que o repasse era de oitenta mil e agora ele só repassou cinquenta e cinco mil. Diz que ele mentiu sobre as receitas. Fala que considerava o assessor inteligente, mas parece que ele só sabe de geografia e história. Pede que ele devolva o dinheiro do povo. Sugere que venda suas fazendas, baixe o seu salário: do Prefeito, do Vice-Prefeito, Secretários e Assessores. Diz ao companheiro Cerqueira que não tivemos

relações conflituosas e que uma vez chamou-o para brigar e pede desculpas. Espera que ele volte, pois o mundo dá muitas voltas. Com a palavra a **Presidente Francineth**, em suas considerações finais, comunica e deixa claro que, apesar de entrar com ação contra o Prefeito, está do lado dele. Dizem que foi na casa da Neidinha para ser vice dela, afirma que em seus vinte e oito anos de Guadalupe nunca falou com a Neidinha. Lembra de cinquenta e três mil reais que voltou para União porque o Município está inadimplente. Lamenta, pois não está tendo a abertura para trabalhar por falta de recursos. Diz que se um cidadão já sabe o remédio não precisa ir atrás de médico. Lembra que o Município tem que dar remédios básicos. Ressalta que faz parte da bancada do Prefeito, mas é vereadora do povo, por vocação, por que quis e quero. Fala que é uma política independente e que se o seu filho tem cargo na Prefeitura foi a pedido do Vereador Wallem. Ressalta que não leva fuxico ao Prefeito e que não está apta a bajular o doutor João Luiz. Fala que dizem que segue a cabeça do doutor Dilson, mas ressalta que é independente. Lembra do episódio quando se candidatou pela primeira vez. Ressalta que o seu marido lhe ajuda a se eleger, mas ele não manda. Fala que dizem que se a Neidinha for eleita o Georgiano vai mandar, mas não acredita nisso. Destaca que só tem uma coisa a lamentar que quando o companheiro vem para o PMDB diz que não vai mais se candidatar, respeita, mas insiste e insistirá que seja candidato. Levar o nome do Senhor como o senhor pregou nesta Casa. Sem mais nada a tratar, a **Presidente Francineth**, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão. Eu, **Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre"**, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais vereadores aqui presentes. **Ressalva nº. 01:** A **Vereadora Surama** diz que o Prefeito mudou os secretários, mas os problemas continuam os mesmos, porque ele não dá condições para seus secretariados, trabalharem para mostrar resultados positivos. **Ressalva nº. 02:** A **Presidente Francineth** diz que não está fora da coligação, ainda faz parte dela. Dizem que foi na casa da Neidinha para se oferecer para ser vice dela, afirma que vai fazer vinte e seis anos de Guadalupe e nunca falou com a Neidinha e nem a Neidinha com ela. Fala que tomou conhecimento de cinquenta e três mil reais que voltou para a União porque o Município está inadimplente. Lamenta, pois não está tendo abertura para trabalhar por falta de recurso.

